



PROGRAMA CENSURA LIVRE¹

Gabriela de Mello SILVA²
Giane Soares FAGUNDES³
Fábio Souza da CRUZ⁴

Universidade Católica de Pelotas, Pelotas, RS

RESUMO

Discutir comunicação entre comunicadores e estudantes de comunicação. É essa a proposta do programa de televisão Censura Livre. Projetado na forma de debate e entrevista, o programa propõe a discussão entre professores, alunos e profissionais da área da Comunicação, em suas várias habilitações, acerca de temas atuais que envolvam produções midiáticas. O programa foi planejado para ter duração de trinta minutos e ser veiculado na TV UCPel, em edição inédita, quinzenalmente, sendo apresentado e produzido por alunos. Tornou-se também, além de uma oportunidade para que os graduandos aprofundem os temas trabalhados em sala de aula e vivenciados na profissão, um material de apoio para professores que desejam levar para a classe um recurso diferente e dinâmico para contribuir com as orientações.

PALAVRAS-CHAVE: programa de televisão; comunicação; mídia; Programa Censura Livre.

INTRODUÇÃO

O Programa Censura Livre trata-se de uma proposta inovadora, em termos de conteúdo. A idéia é que se discuta comunicação, através de seus próprios meios, direcionada aos próprios comunicadores. Isso porque se pretende instigar o debate social sobre a teoria e a prática da comunicação e, com isso, poder vislumbrar novos rumos para a área.

¹ Trabalho submetido ao XVI Prêmio Expocom 2009, na Categoria Jornalismo, modalidade Programa laboratorial de telejornalismo (conjunto/série).

² Aluna líder do grupo e estudante do 8º. Semestre do Curso de Comunicação Social – Hab. em Jornalismo da Universidade Católica de Pelotas, email: gabrielamellosilva@hotmail.com

³ Estudante do 8º. Semestre do Curso de Comunicação Social – Hab. em Jornalismo da Universidade Católica de Pelotas, email: gianefag@hotmail.com

⁴ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social da Universidade Católica de Pelotas, email: fabiosouzadacruz@gmail.com.



Os produtos televisivos e a cultura derivada dos meios de comunicação de massa são, atualmente, temas centrais das discussões acerca da comunicação. A partir desse contexto, surge a idéia de discutir televisão e, posteriormente, outras áreas da comunicação.

Dessa forma, busca-se a participação de profissionais e acadêmicos de Comunicação Social que contribuam para a análise do que é produzido, no Brasil, e estabeleçam parâmetros para unir a teoria à prática, com o intuito de contribuir para uma mudança de paradigmas na comunicação.

2 OBJETIVO

2.1 OBJETIVO GERAL

Produzir um programa de televisão, para ser veiculado na TV UCPel⁵, em formato de debate ou entrevista, com a participação de profissionais, professores e acadêmicos da área, que trate de assuntos relacionados à comunicação e seja capaz de instigar o debate e corroborar para a criação de novos paradigmas comunicacionais.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Pautar o programa de modo a abordar questões atuais em relação ao jornalismo, à publicidade e propaganda e às relações públicas, no que concernem seus papéis na sociedade, os problemas de suas produções e suas tendências atuais;
- Buscar a participação de profissionais, professores e acadêmicos da área da comunicação, que tenham interesse e conhecimentos na área, a fim de enriquecer o debate;
- Direcionar o programa a pessoas ligadas à área da comunicação ou que nela tenham interesse, a fim de que ele possa servir como inspiração para a criação de novas práticas, bem como para estudos acerca das questões tratadas;

⁵ Canal Universitário da Universidade Católica de Pelotas, transmitido em Pelotas pelo canal 10 da Viacabo e pelo canal 15 da Net.



- Utilizar a veiculação televisiva como um novo mecanismo para o debate sobre a própria comunicação, para inovar no trato da questão, comumente abordada em livros ou outros instrumentos textuais;
- Despertar, nos telespectadores e participantes, a reflexão a respeito dos assuntos tratados, de modo que se possa visualizar uma união entre a teoria produzida na academia e prática em comunicação.

3 JUSTIFICATIVA

Há muito, existia a necessidade de os alunos de comunicação ter acesso a programas que tenham como pauta a própria comunicação, nas suas mais variadas áreas. Um espaço para ouvir e discutir a opinião de especialistas e ver a ótica de quem está entrando para o mercado de trabalho. São questões como: sensacionalismo, práticas éticas, desafios no dia-a-dia de um comunicador entre outros assuntos considerados atuais e de grande importância para a formação tanto de jornalistas, como de relações públicas ou de publicitários. Foi neste contexto que surgiu o programa Censura Livre, justamente para tentar suprir as necessidades citadas para professores e alunos da Universidade Católica de Pelotas.

Procurando manter uma linha atenta para um olhar crítico sobre a comunicação que se faz hoje, quer-se neste projeto unir a prática, sendo ela fundamental para a formação do aluno, e a teoria aprendida na sala de aula, para que se possa, assim, trabalhar e entender conceitos de pesquisadores e teóricos que mostram outro olhar sobre os processos comunicacionais da atualidade.

Em tempos de globalização onde a ordem é consumir e lucrar, a mídia vai fazer uso de elementos sensacionalistas para alcançar uma maior audiência. É necessário destacar também que a globalização facilitou o acesso à informação, fazendo com que a notícia atinja uma grande parte do planeta em pouco tempo. É através destes embasamentos que veio a necessidade de se fazer um programa de televisão para discutir o que é produzido hoje no nosso país e o que isso tem a ver com tudo que é estudado na graduação. E, acima de tudo, de que forma os futuros profissionais podem alterar essas práticas e reduzir tais



problemas. Os meios de comunicação de massa tem se pautado pela ótica oriunda da globalização onde fica cada vez mais difícil estabelecer identidades e constituir uma diferença. Conforme Canclini (1999, p. 39), “vamos nos afastando da época em que as identidades se definiam por essências a - históricas: atualmente configuram-se no consumo, dependem daquilo que se possui ou daquilo que se pode chegar a possuir”.

A cultura do efêmero criada em tempos de globalização exerce alguns efeitos sobre a sociedade, incluindo os meios de comunicação e a informação produzida por eles. Canclini (1999, p. 253) ressalta

A indústria da mídia nas sociedades ocidentais são, em muitos casos, organizações comerciais ou quase comerciais operando num mercado competitivo e sujeito a pressões financeiras de vários tipos, por isso, mudanças nas indústrias da mídia são, até certo ponto, respostas a imperativos econômicos e pressões políticas que afetam essas indústrias enquanto interesses comerciais.

Debater a comunicação com vistas à construção de novos paradigmas é, portanto, importante nesse momento em que o público-alvo dos produtos de comunicação já começam, de forma tímida e em pequeno número, a manifestar sua insatisfação com a qualidade e o conteúdo daquilo que lhes é direcionado.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Para viabilizar a produção do programa e estabelecer suas pautas, foi necessária uma pesquisa bibliográfica prévia, tanto quanto ao formato do programa, como quanto aos assuntos abordados. Ademais, foram consultados livros que elucidassem a importância de se analisar a comunicação.

O formato de programa televisivo foi escolhido como meio alternativo aos demais que já tratam de analisar a comunicação. O debate, como principal método utilizado no programa, possibilita a discussão e a construção de novas idéias. Excepcionalmente, utiliza-se o formato de entrevista.

Os temas a serem debatidos são estabelecidos previamente pela produção do programa, através de pesquisa sobre os assuntos e delimitação das questões mais importantes e controvertidas em uma reunião de pauta.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O Programa Censura Livre tem tempo médio de duração de trinta minutos, dividido em dois blocos, com intervalo. Conta-se com uma equipe de alunos para produção, operações com câmeras, suíte, edição e apresentação, além do professor orientador do projeto.

São feitas enquetes com alunos sobre dúvidas que podem ser levadas para debate ou respondidas pelos entrevistados. Cada programa conta com no mínimo a presença de um profissional ligado a área da comunicação, indo ao ar quinzenalmente sempre com novas pautas. O programa possui ainda uma vinheta produzida por alunos com trilha também escolhida por esses.

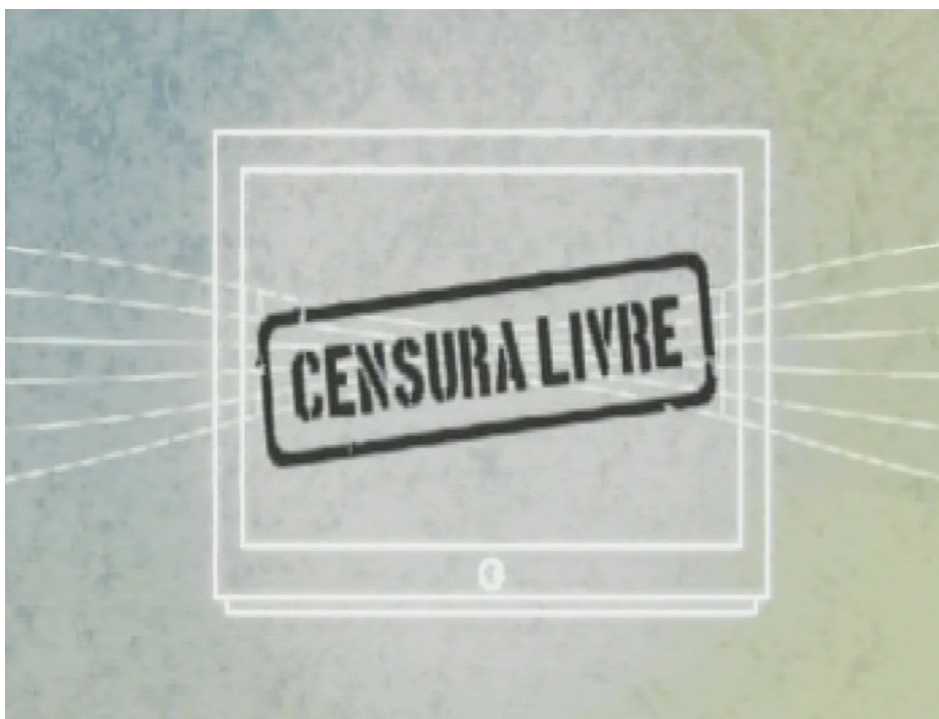


Figura 1 – Vinheta do Programa Censura Livre



Figura 2 - primeira edição do Programa Censura Livre



Figura 3 - conversa no Programa Censura Livre



6 CONSIDERAÇÕES

Este projeto é resultado de um trabalho que vislumbra a importância de uma postura crítica dos alunos de comunicação, nas diversas áreas de atuação. Dar oportunidade para que opiniões de pessoas, em contextos diferentes, sejam discutidas e, a partir daí, pensar em soluções para os principais desafios enfrentados por quem trabalha nos meios de comunicação é o que quer o Programa Censura Livre.

Buscou-se levantar questões polêmicas sobre comunicação, começando por discutir o que é feito na televisão, através da própria televisão. Um contraste pensado não para qualquer tipo de sensacionalismo, mas para produzir um recurso de informação para professores e alunos dentro da universidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Canclini, Nestor Garcia. **Consumidores e Cidadãos - Conflitos Multiculturais da Globalização**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1999.

Guareschi, A. Pedrinho e outros. **Os Construtores da Informação – meios de Comunicação e Ideologia Ética**. Petrópolis: Editora Vozes, 2000.

Thompson, B. John. **Ideologia e Cultura Moderna – Teoria Social Crítica na era dos meios de comunicação de massa**. Petrópolis: Editora Vozes, 2000.